



Curso: MNA-860 Línguas Indígenas Brasileiras

No de créditos: 04 (60 horas-aula, 15 sessões)

Período: 1º semestre de 2004

Horário: 5ª feira das 13:00 às 17:00

Local: Sala de Reuniões do PPGAS

Professores: Yonne Leite e Bruna Franchetto

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

O curso visa a fornecer uma visão geral das línguas indígenas faladas no Brasil e os procedimentos básicos em lingüística para o trabalho de campo com grupos indígenas. Os tópicos que organizam o curso são: (1) prática em ouvir e transcrever foneticamente o contínuo sonoro, tanto os segmentos discretos quanto os não-segmentais ou não discretos como tom, acento e quantidade (fonética); (2) análise desses segmentos e supra-segmentos quanto às suas funções distintivas, limitativa ou expressiva (fonologia); (3) o conceito de palavra, segmentação em suas partes constitutivas e reconhecimento de sua estrutura (morfologia); (4) a frase como estrutura de constituintes e de palavras (sintaxe) e seus tipos básicos (afirmativas, negativas, interrogativas, independentes e dependentes, etc.) (5) as classificações tipológicas e suas bases morfológicas e sintáticas. O curso permitirá a leitura de material já existente sobre línguas de grupos indígenas que os alunos entendem tornar seus objetos de estudo e também os métodos e procedimentos de recolha, descrição e análise de dados de línguas para as quais não haja material lingüístico disponível. Serão feitos em todas as etapas exercícios práticos, leituras teóricas e seminários de descrição a partir da análise de dados gravados de línguas indígenas e voltados para as línguas que serão objetos de pesquisa por parte dos alunos.

Programa e Bibliografia

Sessão 1 (11/03)

Apresentação do programa do Curso e de seus objetivos. As características da linguagem humana.. Panorama dos componentes de uma gramática. Os modelos e paradigmas da lingüística. Universalidade versus diversidade A constituição do campo dos estudos sobre línguas indígenas. Panorama da classificação genética e da distribuição das línguas indígenas no Brasil.

Bibliografia:

CULLER, Jonathan. *As idéias de Saussure* (Tradução de Carlos Alberto da Fonseca). São Paulo: Cultrix, 1979.

LEITE, Yonne. Lingüística e Antropologia. *Ciência e Cultura*, Vol. 27 (12): p. 1281-1292, 1975.

LYONS, John. *Noam Chomsky*. New York: The Viking Press, 1970.

ROBINS, R.H. "Appendix: History of Linguistics". In F.J.Newmeyer (ed) *Linguistics: The Cambridge Survey. Vol.I*. Cambridge, Cambridge Univ.Press, 1988. (p. 462-484).

Bibliografia complementar:

CHOMSKY, Noam. *Lingüística Cartesiana*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1972.

GARDNER, Howard. *The Mind's New Science. A history of the cognitive revolution*. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1985. Part II, 7, "Linguistics: the search for autonomy": (p. 182-222).

LYONS, John. *Lingua(gem) e Lingüística: uma introdução*. (Tradução de Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza). Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1982



JAKOBSON, Roman. *Essais de Linguistique Générale*, vol.1. Paris, Les Editions de Minuit, 1963. Première Partie, ch. 1, "Le Langage commun des linguistes et des anthropologues" . (p. 25-42).

KOERNER, E.F.K. "Towards a historiography of Linguistics. 19th and 20th century paradigms". In H.Parret (ed) *History of Linguistic Thought and Contemporary Linguistics*. New York, Walter de Gruyter, 1976. (p. 685-717).

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Anthropologie structurale*. Paris: Plon, 1974(1958). ("Linguistique et Anthropologie" . (p. 77-92).

Sessões 2, 3, 4, 5 (18/03; 25/03; 01/04; 08/04)

A distinção entre Fonética e Fonologia. Os tipos de fonética. Fonética descritiva ou articulatória. O aparelho fonador. Mecanismos de produção dos sons. Transcrição fonética e alfabetos fonéticos. Exercícios de produção e transcrição, usando gravações de línguas indígenas brasileiras.

Bibliografia:

CRYSTAL, David. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

LADEFOGED, Peter. *Preliminaries to Linguistic Phonetics*. Chicago: The University of Chicago Press, 1971. (p.1-80).

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; (1ª edição 1990). 9ª ed. 2003. Capítulo I: O objeto da fonética e fonologia p. 11-12; 1.1. Fonética. (p.13-35).

PULLUM, Geoffrey K.; LADUSAW, William A. *Phonetic Symbol Guide*. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

Sessão 6, 7, 8 (15/04; 22/04; 29/04)

O fonema: contraste e distribuição complementar. Fones, alofones e fonemas. Concepções de fonema: o fonema como família de sons e o fonema como feixe de traços distintivos. Sistemas de traços distintivos. Modelos de descrição fonológica: item e arranjo e item e processo. As premissas e o modelo de Pike: a descrição por item e arranjo. Exercícios e leituras e apresentação de trabalhos com línguas das famílias tupi-guarani e karib, aruak.

Bibliografia:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; (1ª edição 1990). 9ª ed. 2003. Capítulo I: 2. Fonologia 35-45. Cap. II A evolução dos estudos de fonética e fonologia p.48 1: Da fonética articulatória aos estudos experimentais (p.48-53); 2: Do estruturalismo à fonologia pós-chomskiana (p.53-66); 3. Sistemas de traços distintivos (p. 66- 69).

EMMERICH, Charlotte. *A fonologia segmental da língua Txikão: um exercício de análise*. Publicações avulsas do Museu Nacional, nº 64, Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1980.

PIKE, Kenneth. *Phonemics: a technique for reducing languages to writing*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 5ª edição 1956 (1ª edição) 1949). Cap. IV The premises of practical phonetics (p.57-66). Capítulo 5: Preliminary procedures (p. 67-72); cap. 6 The phonemic separation of similar segments upon finding them in analogous environments (p. 73-79) ; cap. 7 The phonemic separation of similar segments upon finding them in contrast in identical environments (p. 80-83); Cap. 8 The phonemic uniting of similar segments upon finding them in mutually exclusive environments (p. 84-104).



Sessão 9, 10, 11 (06/05; 13/05; 20/05)

Morfologia: a palavra e suas partes constituintes. Morfes, alomorfes e morfemas. Morfofonologia: as relações entre a fonologia e a morfologia: alomorfes fonologicamente condicionados e morfologicamente condicionados. A descrição por item e processo: representação subjacente e processos morfofonológicos. Apresentação da fonologia e da morfofonologia de línguas tupi-guarani.

Bibliografia:

GLEASON, H. A. *An Introduction to Descriptive Linguistics*. New York: Holt, Rinehart and Winston. 1ª edição 1955, 1961 (edição revista). Capítulo 5: The Morpheme (p. 51-64): Cap. 6: The identification of morphemes (65-77); Capítulo 7: Classing allomorphs into morphemes (p. 78-91) .

LEITE, Yonne Aspectos da Fonologia e Morfofonologia Tapirapé, Série *Linguística n 8*, Museu Nacional, 1977.

MONSERRAT, Ruth M. F. Prefixos pessoais em Aweti. *Linguística* 3, Museu Nacional, UFRJ, 1976.

PAULA, Ruth Wallace de Garcia P. *Língua Kaxuyana: fonologia segmental e afixos de posse*. Publicações Avulsas do Museu Nacional n° 63. *Linguística IX*, Museu Nacional, Rio de Janeiro 1980.

Sessão 12, 13, 14 (27/05; 03/06; 17/06)

Morfossintaxe: as relações entre morfologia e sintaxe. Tipologia linguística de base morfológica línguas isolantes, aglutinantes ou polissintéticas e flexionais Tipologia linguística de base morfossintática. Línguas ativas, ergativas e nominativas. Ordens sintagmáticas. Universais linguísticos. Exercícios e apresentação de análises com línguas indígenas brasileiras.

Bibliografia:

COMRIE, Bernard. *Language Universals and Linguistic Typology*. Chicago: the University of Chicago Press. 1981. Capítulo 2: Language Typology (p. 30-50).

FRANCHETTO, Bruna Ergativity and Nominativity in :Kuikuro and other Karib Languages. In D. Payne (ed), *Amazonian Linguistics*. Studies in Low-land American Languages. Austin: University Texas Press, 1990. (p. 407-428).

FRANCHETTO, Bruna & SANTOS, Mara. Kuikuro: uma língua ergativa no ramo meridional da Família Karib (Alto Xingu). Queixalós, Francisco (org.). *Ergatividade na Amazônia I*. Centre d'études des langues indigènes d'Amérique (CNRS,IRD) e Laboratório de Línguas Indígenas (UnB), 2002. (p. 15-44)

GREENBERG, Joseph. Some Universals of Grammar with Special reference to the order of meaningful elements. In Joseph H. Greenberg (ed) *Universals of Language*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1966 (2ª edição). (p. 73-113).

LEITE, Yonne O estatuto dos sintagmas nominais de sujeito e objeto em Tapirapé (família tupi-guarani). *Les noms et les verbes en tupi-guarani: état de la question*. Queixalos, F. (ed.), Muenchen: Lincom Europa. 2000. (p. 87-101).

_____ Para uma tipologia ativa do Tapirapé: Os clíticos referenciais de pessoa. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. 18:37-56. Campinas, 1990



LEITE, Yonne, FRANCHETTO Bruna & VIEIRA Márcia D. A ergatividade nas línguas indígenas brasileiras: um estudo morfossintático. Parte I. ms, 1990.

MAIA, Marcus. *Aspectos tipológicos da língua Javaé*. Lincom Europa, 1998

QUEIXALÓS, Francisco (org.). *Ergatividade na Amazônia I*. Centre d'études des languages indigènes d'Amérique (CNRS,IRD) e Laboratório de Línguas Indígenas (UnB), 2002.

Sessão 15 (24/06)

Apresentação de gramáticas de línguas de famílias não tupi-guarani do tronco tupi. Profa convidada: Dra. Luciana Storto. USP.

*

Bibliografia de apoio (o método histórico-comparativo; a classificação genética das línguas indígenas brasileiras; o estado da arte em “lingüística indígena”):

CAMPBELL, Lyle. *American Indian Languages. The Historical Linguistics of Native America*. (Ch. 3: The Origin of American Indian Languages; Ch 6: Languages of South America). Oxford University Press, 2000.

DIXON & A. Y. AIKHENVALD (ed), *The Amazonian Languages*. Cambridge University Press, 1999.

FRANCHETTO, Bruna. Indigenous languages and linguistic endangerment in Brazil: state of the art, needs and solutions. (ms) 2003.

MEIRA, Sérgio. Faire de la linguistique historique en Amazonie. (ms), 2001.

MOORE, Denny & STORTO, Luciana. As Línguas Indígenas e a Pré-História. Pena, S. D. J. (org.), *Homo brasilis*. São Paulo: FUNPEC-Editora, 2002.